

## **A ESCOLA DA PONTE**

“A Escola da Ponte é uma escola pública da Vila das Aves situada no subúrbio da cidade do Porto em Portugal. Coordenada pelo Prof. José Pacheco, a escola é conhecida por seu projeto inovador, pois rompe com os padrões tradicionais. É uma escola sem turmas, que não segue o sistema padrão de seriação/ciclos adotado pelas instituições de ensino em Portugal. A escola não tem paredes internas para separar os alunos de acordo com a idade ou série. As crianças e os adolescentes compartilham o mesmo espaço físico, um grande galpão, muito bem estruturado para pesquisa e de fácil acesso aos alunos. Esses, por sua vez, se agrupam de acordo com a área de interesse a ser pesquisada, independente da faixa etária. A escola é embasada na autonomia dos alunos e professores, na qual se aprende a liberdade responsável e a solidariedade. Estes são os grandes valores cultivados dentro da Ponte. Os alunos da Ponte são educados para serem cidadãos, exercitando a cidadania. São chamados a praticar a democracia dentro da própria escola, como cidadãos autônomos. Na prática da democracia, organizam assembleias para resolverem problemas de disciplina entre eles. O aluno que desrespeitar as regras, predeterminadas por eles mesmos, é convidado, perante todos, a refletir e pronunciar-se sobre seu comportamento dentro da escola.”

**Fonte:** <http://elisakerr.wordpress.com/crianca-rupestre/escola-da-ponte/>

A proposta “A escola da ponte” é bem interessante, pois quebra barreiras que “aprisionam” alunos e professores. Uma escola onde ao invés de “obedecer regras” alunos e professores vão em busca do conhecimento por prazer e necessidade própria. Ter ciência da necessidade de conhecimento é o que falta para nossos educandos, sempre fazem algo na escola por obrigação e nunca por vontade própria. Alguns então devem estar se questionando: “Se não for por obrigação, não fazem”. Isso acontece porque eles não têm ciência da real importância da escola que hoje é vista como um castigo, ou como algo sempre negativo. Romper barreiras, mudar de atitude é o segredo para a tão sonhada mudança na educação.